

AVE MARIA

Corre sangue em nossas estradas

Conselhos a um motorista cristão

Latim e Liturgia

FALECERAM NA PAZ DO SENHOR

FORMIGA — D. Diva Neves de Carvalho. TRÊS CORAÇÕES — Joaquim Avelar — José Batista da Silva — Horácio Andrade Martins — Dr. Júlio Cabral Krauss — Ana Leal de Oliveira — Filhinha de Almeida Junqueira — Ana Filomena Ferreira — José Tertuliano Pereira e Rosenda Rezende Andrade. ITAJUBÁ — Clementina Maria Paiva e João Herculano. CARMO DE MINAS — Noemi Coli. ITANHANDU — Paulo César Scarpa Pinto. OURO FINO — Antonio Bigotto. SÃO GONÇALO DO SAPUCAÍ — Carmem da Conceição Furtado e Antônio Francisco Furtado Nogueira. VARGINHA — José Eusébio Bombim. TIETÊ — Maria Augusta Cruz Lara. ACAIACA — Teresa de Jesus Santinho. BOA ESPERANÇA — Júlia Colombo Ferrari. DOIS CÓRREGOS — Clementina Tinós.

AVE MARIA

ANO LXVI ★ NÚM. 13
São Paulo, 25 - Julho - 1965

Diretor:

Pe. José dos Santos, C.M.F.

Colaboradores:

Dom Antônio M. Alves de Siqueira

Pe. José de Matos, C.M.F.

Regina Melillo de Souza

Pe. Geraldo Menezes, C.M.F.

Dr. Ângelo Zioni

—oOo—

ASSINATURAS:

Anual Cr\$ 1.500

Número avulso . Cr\$ 80

RED. E ADMINISTRAÇÃO

R. Jaguaribe, 761 - Caixa 615

OFICINAS:

R. Martim Francisco, 646-656

Telefone 52-1956 - São Paulo

PADRES CLARETIANOS

AVISO AOS ASSINANTES

Os Irmãos Propagandistas da "AVE MARIA" percorrerão brevemente as seguintes localidades:

Ribeirão Preto, Franca, Orlandia, Sertãozinho, Tambaú, Jardinópolis, Cravinhos, Ituverava, Igarapava, São Simão, Altinópolis, Nuporanga, Brodosqui, Sales, Oliveira, Ipuá, Guará, Ibiraci e São Joaquim da Barra;

Três Pontas, Campos Gerais, Boa Esperança, Coqueiral, Nepomuceno, Lavras, Ribeirão Vermelho, Perdões, Cana Verde, Campo Belo, Santo Antônio do Amparo, Bom Sucesso, São João d'El Rei, Tiradentes, Chagas Dórias, Barroso, Dolores do Campo, Prados e Santiago.

O Irmão Pedro Codesal percorrerá o Estado da Guanabara.

NOSSA CAPA

*Trecho da rodovia BR-55,
entre São Paulo e Belo
Horizonte. Gentileza do De-
partamento Fotográfico da
Editôra-Abril.*

O R A Ç Ã O D O A U T O M O B I L I S T A

São Cristóvão, que levastes um dia, o fardo preciosíssimo, o Menino Jesus, e por isso sois venerado e invocado como nosso Patrono celestial, abençoai meu carro!

Dirigi minhas mãos, meus pés e meus olhos, guardai os freios, protegei-me nas curvas fechadas e no asfalto molhado, dirigi as minhas rodas. Guardai-me das colisões e de pneus estourados. Livrai-me de derrapagens. Segurai cachorros soltos, assim como pedestres distraídos ou imprudentes. Dai-me cortesia para com outros motoristas e sobretudo para com os guardas de tráfego. Que eu seja cauteloso nas ruas movimentadas, atento nos cruzamentos e nunca alcoolizado, para que, um dia eu vá direta, e seguramente (e não antes do tempo estipulado) à garagem celestial.

— HOMENAGEM AO DIA 25 de JULHO —
DIA DO MOTORISTA.

GRAÇAS ALCANÇADAS

Pouso Alegre — Virgínia Viana agradece ao Padre Eustáquio e a Nossa Senhora Aparecida diversas graças alcançadas. A mesma agradece a São José outra graça em favor de seu pai. Ponta Grossa — Maria S. Camargo agradece a N. Sra. Aparecida uma graça. Carmo de Minas — Isaura Guimarães de Carvalhos agradece

aos Santos de sua devoção as graças obtidas. Guanabara — Mário Arantes Machado agradece a Santa Rita favores recebidos. Joaçaba (SC) — Benvenida R. Pedrini agradece a N. Sra. de Fátima uma graça alcançada em favor de sua filha Ester Pedrini. Caxambu (MG) — D. Rosa agradece ao Coração de Maria uma graça em favor de sua mãe. São José do Alegre (MG) — Benedito Carva-

lho Mendonça agradece ao Menino Jesus de Praga uma grande graça alcançada. Uma devota agradece a N. Sra. Aparecida favores recebidos para si, para seus familiares em situações difíceis e numa penosa viagem. Sta. Rita do Sapucaí — Maria Carlota Cunha Azevedo agradece ao Papa João XXIII e santos de sua devoção várias graças alcançadas.

Como as crianças pequeninas

(Para a "AVE MARIA")

UM cromo de poética beleza, a cena evangélica de Jesus com as criancinhas. Elas se achegaram, trêlegas e buliçosas como as crianças de todos os tempos e lugares. Talvez receiosas a princípio, mas logo depois alvoroçadas de júbilo pelo semblante acolhedor do Divino Mestre que as convidava para falar-lhes com a única linguagem que as crianças entendem, — o carinho.

Jesus as abraçou e defendeu. Ele, as quis bem junto d'Ele, apontando-as à nossa imitação, "porque dos pequeninos é o Reino dos céus, e somente poderá aspirar à eterna recompensa quem a eles se assemelhar em sua vida".

* * *

Quase diríamos que antes de chegar à Idade da Razão, as crianças não parecem trazer as consequências do pecado original. A candura de seu rosto e a beleza de seu sorriso, traduzindo uma inocência amável e sem sombras. O carinho de seu amor gentil, a maravilhosa pureza de seus gestos de afeto, como se fôram corações de anjos. O próprio som virginal de suas vozes argentinas, — um hino de melodias transcendentes. A emocionante simpatia com que envolvem seus amiguinhos, numa guirlanda de flôres...

Tudo nos faz crer que nessas alminhas de neve nada ainda se crestou, nenhum fumo perverso levantou-se, não há sementes de ódio, de orgulho, de violência, de ambição sórdida, de sensualidades torvas...

Uma ciranda de crianças brincando é côro de anjos do Paraíso.

* * *

É preciso ser como as crianças.

Dentro de tôdas as nossas ciências orgulhosas, nossa pesada experiência da vida, nossos ideais teimosamente sustentados, nossas ilusões decepidas progressivamente.

Nossa inteligência deverá conservar sempre uma recordação da ingenuidade da infância. No sentido de que nos abriremos antes ao bem e à verdade que às falácias do erro, conquanto belas e sedutoras. Nossa experiência dos homens, amarga e decepcionada, há de manter todavia uma larga capacidade de crer, de esperar, de julgar bem, de fazer amizade. Nosso ideal, agora transformado em austero dever, conservará sempre o cândido brilho que outrora nos seduziu e dinamizou. E o inexorável murcheçar de nossas ilusões, nunca destruirá a semente que floresce, incessantemente, novas esperanças belas.

É condição para que a vida não se apague num crepúsculo sem luzes, mas continue renascida sempre.

* * *

Ora, o Senhor nos advertia não tanto no campo de nossa personalidade natural, senão, muito mais, na perspectiva de nossa vida espiritual.

Aqui, mais do que alhures, é preciso que sejamos como as crianças.

Elas não tem pecado, não se queimam de paixões, têm uma imensa capacidade de perdão, amam com pureza e com maravilhosa intensidade, obedecem gentis, sabem esforçar-se, progredir com incoercível entusiasmo, e apenas castigadas de suas pequeninas faltas, sorriem à mamãe que as castigou e beijam as mãos que as puniram.

Cumpramos que olhemos as crianças, para aprender delas.

Não as desprezemos, com aquela insolente superioridade de quem de muito as houvesse ultrapassado...

* * *

Ainda nas pequeninas devoções, elas nos ensinam.

Como devem agradar ao Menino Jesus e a Nossa Senhora a ingenuidade primaveril dos pequeninos! Nas orações que ingênuas elas compõem, as crianças nos oferecem modelos insuperáveis de profundidade de alma, de confiança no Senhor, de devoção a Maria. Já lemos, já estudamos, as preces espontâneas que catequistas avisados as fazem escrever? Ou profundamos o sentido altíssimo de pedidos infantis que bem podem rimar com as mais altas formulações teológicas? Não nos encantamos sempre com aquê "pequeno príncipe" que nos fala uma deliciosa poesia infantil, capaz de mover os corações dos homens e o Coração de Deus?

* * *

Em face de nossos semelhantes, é preciso que tenhamos sempre um coração de criança. Que esquece logo o agravo, e perdoa com a facilidade de um sorriso. Que simpatiza e trava das mãos, que acompanha no divertimento e no cântico, familiarizado com espantosa rapidez, porque as almas infantis sempre se fazem entender depressa... (Em viagens transatlânticas, sempre nos maravilhou a camaradagem que travam as crianças do navio, sem falar a mesma língua, de nível sociais diversos, logo feitos amigos, companheiros numa convivência fácil e risonha...)

* * *

O Paraíso de Nosso Senhor nos fará recuperar essa desejada e florida inocência. Dos pequeninos é o Reino dos Céus, e seremos, mercê da humildade com que teremos imitado as crianças na terra, renovados em nosso coração, em nossa inteligência, em nosso amor, como um ramalhete de auroras.

E sôbre nós há de sorrir, Aquela que, no exílio, velava como Mãe, sôbre seus filhos, desejando-os sempre inocentes, pacificados, unidos, ricos de virtude, de amor fraternal cândido, fiel, feliz...

† ANTÔNIO MARIA ALVES DE SIQUEIRA
Arcebispo Coadjutor

Latim e Liturgia

Meditação para a festa de São Cirilo e São Metódio — 7 de Julho

J. MARTINIANO

A reforma litúrgica, iniciada recentemente e que tem ainda um longo caminho a percorrer, veio trazer à Igreja novo alento e radiosa esperança.

Em particular a introdução da língua vernácula contribuiu poderosamente para criar no povo a consciência de sua participação ativa nos ritos sagrados, fazendo-o ao mesmo tempo sentir ao vivo a eficácia atual da divina palavra.

A língua latina é ainda o idioma oficial da Igreja. Conservada no "Canon" da missa, ela exerce ainda o seu papel de símbolo de unidade das igrejas de rito romano e preservativo de corruptelas (Mediator Dei) na parte principal da Liturgia. Mas nenhum dos últimos pontífices, desde Pio XII, na mesma Encíclica "Mediator Dei" (1947), deixou de reconhecer e apregoar a grande utilidade das línguas vernáculas na Liturgia.

O uso, pois, de nossa própria língua em todos os atos do culto divino é uma extraordinária conquista, há tantos séculos almejada

e que tão abundantes frutos vem trazendo ao nosso povo.

Contudo, por incrível que pareça, a adoção do vernáculo na Liturgia encontra em muitos ambientes uma acolhida fria, indiferente, "resignada", displicente, quando não uma oposição aberta ou velada. É conhecida a reação dos meios clericais e também populares, em algumas partes da Itália, às normas litúrgicas. Em Bruffa, os católicos italianos se recusaram a entrar na igreja no dia de Páscoa, revoltados com a introdução da língua "vulgar" e decididos a enviar ao Vaticano uma comissão para interceder pela volta do latim! Na Inglaterra acaba de fundar-se a "Sociedade para a missa em latim", que se apresenta como "movimento para resguardar a tradição da Igreja". Vão pedir à Santa Sé que declare ser a missa em vernáculo uma exceção, uma anomalia!

Em diversas dioceses, mesmo aqui em nosso Brasil, por certo conservantismo, não se introduziu ainda ou se dificultou propositalmente o emprêgo da língua vernácula.

Aliás, essa história é muito antiga. Há onze séculos atrás, dois irmãos, tão santos como clarividentes, São Cirilo e São Metódio, apóstolos dos povos eslavos, compreendendo a importância da língua vernácula, traduziram os livros santos e os ritos litúrgicos ao eslavônico e adaptaram o culto divino às expressões, atitudes e sentimentos daqueles povos recém-convertidos, tão sensíveis à presença e à ação sobrenatural de Deus.

As notícias das inovações desses afoitos missionários chegaram até Roma. Foi um escândalo!

— Como podiam aqueles dois inovadores introduzir uma língua nova, por própria conta? — Porque fazer o povo rezar em língua bárbara, inculta, "esclavônica" (como diziam, por desprezo), em vez da "nobre" língua latina? — Porque pretender que a plebe entenda o mistério oculto da arcana Liturgia? — Que audácia essa de inventar uma "nova língua litúrgica" para o sacrifício eucarístico, quando somente três línguas — hebraico, grego e latim — estavam gravadas, "consagradas" no título

sobre a cruz de Cristo? (sic!) Eram exatamente estes os argumentos (bem bizantinos!) dos inimigos da língua vulgar.

Cirilo e Metódio são citados perante o tribunal do Papa. Empreendem a penosa e longa viagem até Roma, onde morre São Cirilo. O Papa Adriano II — e antes dele Nicolau I — reconheceram a ortodoxia dos dois apóstolicos missionários e lhes aprovaram os méritos. Afinal, "tôdas as outras línguas" eram também aptas a celebrarem os louvores de Deus.

Mas os aferrados tradicionalistas voltaram à carga com mais fúria, usando de falsificações e de outros métodos excusos para que o Papa voltasse atrás. Novamente São Metódio é obrigado a voltar a Roma, a fim de explicar suas "inovações litúrgicas". Por fim, Adriano II, no ano 880 (e depois dele João VIII) lhe deram plena aprovação: "Nós queremos que nesta língua se cantem também os louvores e obras de Nosso Senhor Jesus Cristo... porque aquele que fez a três línguas principais — o hebraico, o grego e o latim — criou também tôdas as outras línguas".

A eficácia sobrenatural da Liturgia não depende certamente da língua. Mas, a Liturgia não é uma ação exclusiva dos sacerdotes e ministros. A comunidade inteira se associa a eles por ritos secundários, atitudes corporais, diálogos, silêncio, etc. O caráter comunitário da Liturgia romana não deve ser apenas uma realidade intangível, mas uma realidade concreta e sensível, aberta à comum experiência da assembleia dos fiéis. E ninguém duvida que é a nossa língua materna que possibilita um verdadeiro diálogo e a captação mais profunda do sentido e da eficácia da divina palavra.

O próprio São Paulo, se vivesse hoje, deveria ficar espantado de saber que a "liturgia da palavra" foi celebrada durante tantos séculos numa língua que o povo não entendia. E haveria de repetir-nos o mesmo que disse aos Coríntios, lá no século I: "Prefiro falar na assembleia cinco palavras que compreendo, para instruir também aos outros, do que dez mil palavras em língua estranha" (1 Cor 14, 19).



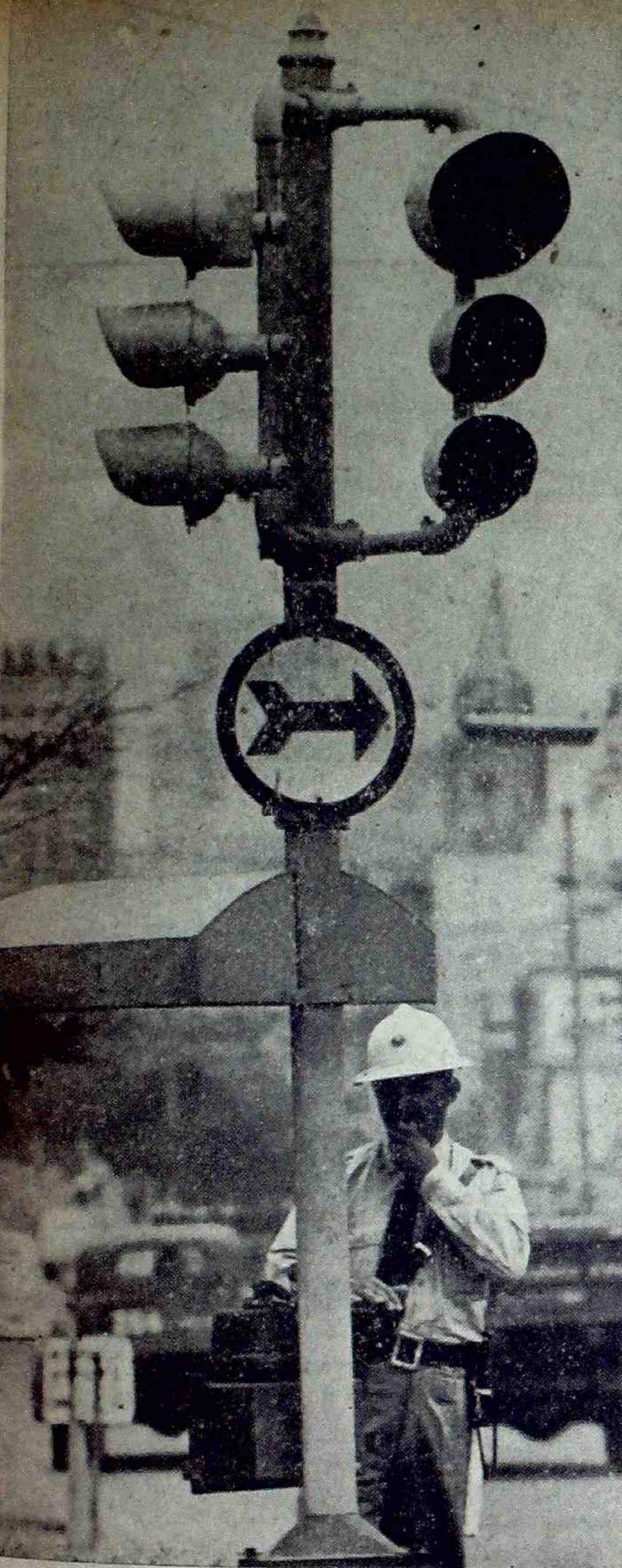
TESTE MARIANO

Responda:

1. Onde se apoia a Igreja para atribuir a Maria os seus excelsos privilégios?
2. Qual era a linhagem de Nossa Senhora?
3. Qual foi o primeiro sêlo de correio onde apareceu a effigie de Maria?

Conselhos a um motorista cristão

1. *Faça benzer o seu veículo. A prece e a bênção da Igreja é um sacramental que, de acôrdo com a sua fé, alcançará de Deus a proteção celeste durante suas viagens.*
2. *Segundo o conselho do Papa João XXIII, seja devoto e confie na proteção dos Anjos da Guarda, "votados à guarda da nossa infância e da nossa viagem — em qualquer circunstância de nossa vida e de nosso trabalho".*
3. *Leve em seu carro algum símbolo de sua fé cristã (alguma imagem ou estampa de S. Cristóvão, de Nosso Senhor ou de Nossa Senhora, do Anjo Custódio, o "Agnus Dei") não apenas para enfeite, mas para lhe recordar a grave responsabilidade ao longo das estradas, para se reconfortar pelos exemplos dos santos e merecer a sua proteção.*
4. *Ao iniciar qualquer viagem, invoque a proteção divina e, ao terminá-la, não se esqueça de agradecer a Deus.*
5. *Abstenha-se completamente de bebidas alcoólicas durante as viagens. Expor-se a guiar mal é um pecado, pois se expõe a violar o 5.º Mandamento da Lei de Deus.*
6. *Obedeça rigorosamente ao Código de Trânsito, à sinalização e aos guardas rodoviários. Quem despreza temerariamente as leis de trânsito peca contra Deus e contra o próximo.*
7. *Não coloque nem permita que outros coloquem gravuras indecentes em seu veículo, consagrado pela bênção de Deus.*
8. *Seja cortês e paciente com os pedestres e atencioso com seus colegas de profissão, dando entre eles o exemplo de sua crença, o testemunho de sua virtude e o estímulo de seu conselho.*



Polícia de trânsito, patrulheiros e vigilantes são os Anjos da Guarda de nossas estradas. Obedeça ao seu apito, acate as suas ordens!

CUIDADO, ESCOLA!

Bem à frente de um estabelecimento de ensino havia uma placa avisando os motoristas: "Cuidado, escola! — Não mate um aluno!"

Um dia, um gaiato resolveu escrever debaixo da última frase: "Espere passar um professor!"

PREVENINDO ACIDENTES

— O serviço nacional de segurança do trânsito, nos Estados Unidos, organizou para este ano uma comemoração, de âmbito nacional, em memória do sr. Harry H. Bliss, que foi a primeira vítima de acidente mortal de automóvel, em 1899.



Um carro esmagado numa estrada francesa. Seus quatro ocupantes perderam a vida.

Não Matarás

(Mensagem coletiva
do Episcopado
Norte-Americano)

“Deus ordenou: Não matarás!

A consciência da humanidade estende esta Lei divina a todos os atos que, sem justa causa, colocam em perigo a saúde e a integridade física de alguém. O suicídio e as ações irresponsáveis que ameaçam a vida e a segurança de alguma pessoa são tão condenáveis como o assassinio e a mutilação direta.

Em nossa época, entretanto, muitas pessoas responsáveis, que acatam a Lei em outros assuntos, têm neste ponto a consciência obcecada. Referimo-nos ao uso negligente e às vezes irresponsável do automóvel. Muita gente que jamais se exporia a manejar distraidamente uma arma de fogo ou um punhal, parece perder todo o senso de responsabilidade moral por trás de um volante de automóvel.

Na maioria dos casos, onde ocorrem mortes ou ferimentos em acidentes de auto, o motorista é culpado. Seu descuido, sua negligência, sua conduta irrefletida são a causa da tragédia. Sob o ponto de vista legal, tal conduta é criminosa. Sob o aspecto religioso e moral, tais ações constituem pecado.

Cada um de nós tem a obrigação de formar em si mesmo uma consciência esclarecida e delicada. É por isso que urgimos, com a máxima seriedade, que todo motorista reflita sobre as obrigações morais que assumiu.

O sinal distintivo do verdadeiro cristão é o amor aos seus semelhantes. O traço característico do homem reto e consciente é o respeito absoluto dos direitos alheios. Sobre esta dupla base de justiça e de amor cristão, apelamos para os nossos concidadãos a fim de se agregarem a nós numa poderosa Cruzada para salvaguardar a segurança de nossas estradas”.

Em São Paulo, sete mil vítimas de acidentes, cada ano!

Sete mil pessoas são anualmente atropeladas em São Paulo. Centenas destes acidentados morrem no local do desastre ou ao serem medicadas.

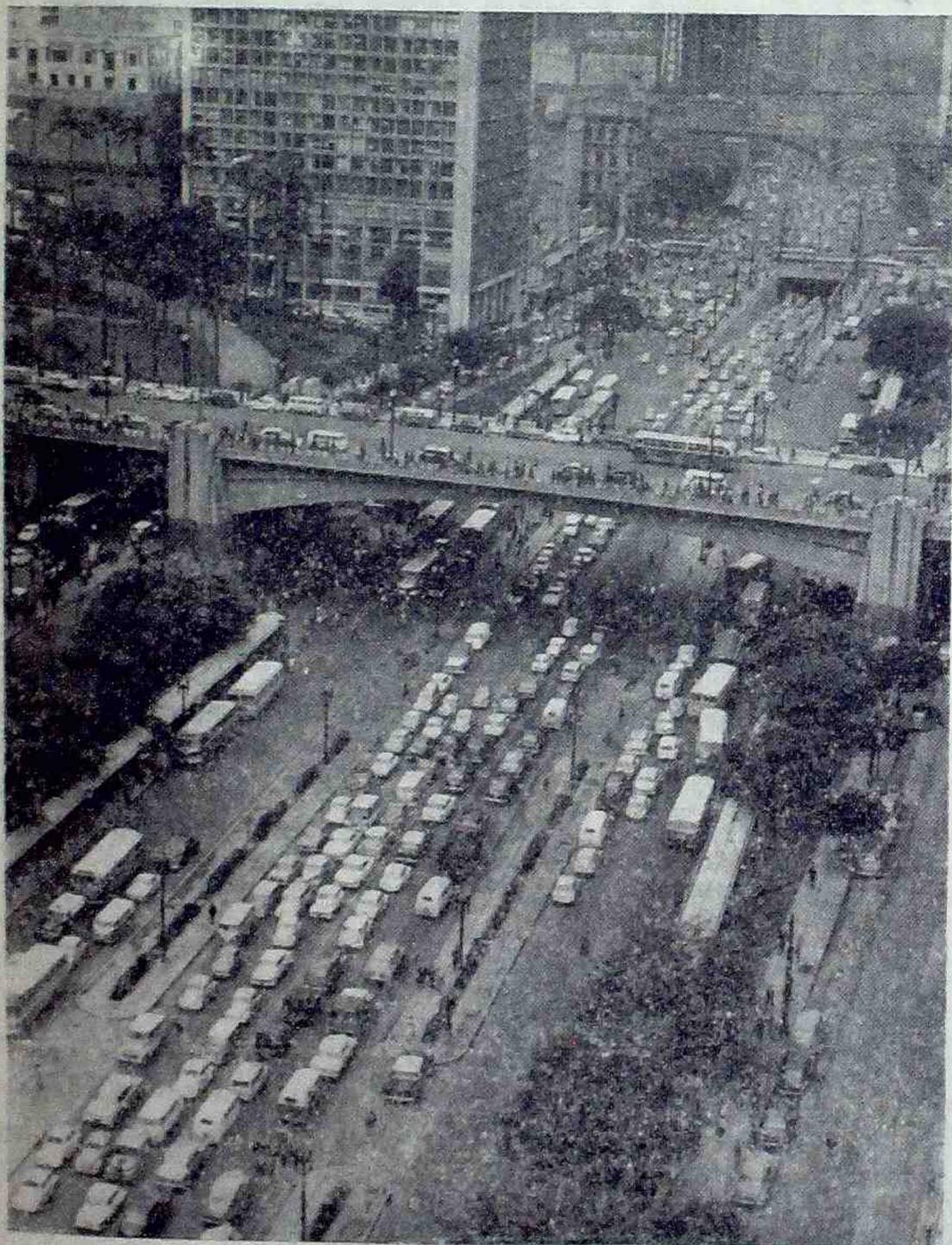
Apesar de todos os esforços do Departamento de Trânsito, que nos últimos anos tem adotado constantes medidas para disciplinar o tráfego e diminuir o número de acidentes, as estatísticas revelam dados cada vez mais alarmantes.

O maior número de acidentes ocorre entre as 18 e 24 horas, justamente na hora de grande "rush" e também durante a noite, quando a escuridão torna o tráfego muito mais perigoso. Os logradouros mais expostos são as avenidas Celso Garcia, com mais de 160 atropelamentos por ano; a Rangel Pestana, com 126 e a São João, com cerca de 100 acidentes anuais.

Revelam ainda as estatísticas que o número de homens acidentados é bem maior que o de mulheres, o que confirma o fato de que elas são mais cautelosas ao atravessar as ruas.

Os maiores causadores de desastres, numericamente, são os carros particulares, seguindo-se os caminhões, os ônibus e os taxis, cuja percentagem é mínima.

Outro lugar bastante perigoso é a Praça da Sé, onde são registrados dois acidentes diários. Não ficam atrás as famosas ruas Augusta e Consolação, redutos dos "play-boy" paulistanos e lugares preferidos para a prática da conhecida "roleta russa".



São Paulo. Vale do Anhangabaú, onde o tráfego é sempre intenso.

- ☆ nos Estados Unidos, mais de 40.000 pessoas perdem a vida e centenas de milhares são mutiladas anualmente em acidentes de tráfego?
- ☆ de cada 100 carros, 10 estão fadados a colidir anualmente nas estradas americanas?
- ☆ de cada família norte-americana de três filhos, um deles será gravemente ferido em acidente automobilístico?

VOCÊ

SABIA

QUE...

- ☆ no Brasil, em apenas 1.184 quilômetros de rodovias policiadas, houve em 1961, seis mil quatrocentos e sessenta e três acidentes, onde morreram 456 pessoas e foram feridas outras 31.456?
- ☆ segundo recente conclusão, do criminologista alemão Wolf Middendorf, 80 por cento dos acidentes automobilísticos registrados no mundo inteiro decorrem de conduta humana, que poderia ser perfeitamente evitada?
- ☆ uma percentagem impressionante de desastres são produzidos por pessoas que, anteriormente já se viram envolvidas em acidentes de trânsito?
- ☆ à semelhança do "criminoso de guerra", existe o "criminoso de trânsito"?
- ☆ 90 por cento dos acidentes em todo o mundo depende das seguintes causas: velocidade incompatível com as condições locais de trânsito, inobservância da regra de preferência, ultrapassagem irregular, ingresso em cruzamentos sem a devida cautela, pouca distância do veículo que vai à frente, manobras imprudentes, especialmente à ré, desrespeito à sinalização, falta de precaução em circunstâncias especiais de chuva, neblina, etc. e, sobretudo, alcoolismo?
- ☆ a porcentagem maior de acidentes é devida ao desrespeito à regra da preferência?



Rio de Janeiro.
Uma curva perigosa, na estrada da Gávea.

UM NOVO PECADO?

Quando, há alguns anos atrás, os Papas Pio XII e principalmente João XXIII alertaram por diversas vezes os condutores de veículos sobre a grave responsabilidade moral do excesso de velocidade e imprudência nas estradas, muitos jornais e revistas começaram a anunciar um novo pecado, que teria sido "proclamado pelo Vaticano".

Na realidade, a Igreja não estava "inventando" nenhum novo pecado. É o próprio Decálogo, a Lei de Deus, gravada no coração humano, que proibiu sempre ao homem matar ou ferir o seu semelhante ou ainda expor-se voluntária e imprudentemente à morte.

UM FANTASMA ASSOMBROSO EM NOSSAS ESTRADAS

O problema dos acidentes de trânsito assumiu hoje em todo o mundo proporções simplesmente assombrosas. E a solução deste doloroso e terrível problema é ainda incerta e ameaçadora.

As estatísticas revelam que há hoje quase tantos mortos e feridos no leito de nossas estradas como outrora nos campos de batalha!

Somente nas super-rodovias dos Estados Unidos,

a imprudência dos motoristas veio trazer, na década de 1948-58, um saldo trágico de
358.000 mortos,
12 milhões e quinhentos mil feridos e mutilados,
37 milhões de dólares de prejuízos!

UMA GUERRA SEM TRÉGUAS

Com uma frota de 83 milhões e quinhentos mil veículos, a média anual de acidentes de tráfego nos Estados Unidos é simplesmente pavorosa. E as consequências são de estarrecer: mais de 40.000 pessoas perdem anualmente a vida e centenas de milhares ficam mutiladas para toda a existência! Cada dois anos tombam, pois, nas "high-ways" americanas tantos mortos, quantos sucumbiram, em seis longos anos, na encarniçada Guerra do Paraguai!

Ainda há pouco, os jornais noticiavam que, apenas no dia 4 de Julho, p.p., — festa da Independência Americana — pereceram em acidentes mais de 500 pessoas, das quais 387 em desastres de automóvel.

Se à margem de nossas estradas fôsse chantada uma cruz para cada pessoa trágicamente acidentada...

Corre sangue pelas estradas...

Pe. JOSÉ DOS SANTOS, C.M.F.

Num só dia morreram mais norte-americanos do que em dezenas de combates na Guerra do Vietnam!

Na capital paulista, segundo a assombrosa revelação das estatísticas, sete mil pessoas em média são atropeladas cada ano nas ruas da cidade.

O MAIS LONGO CEMITÉRIO DO MUNDO

No Brasil, de acôrdo com a recente revelação do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, no ano de 1961 (a estatística dos anos mais recentes ainda está sendo elaborada), verificaram-se nas rodovias federais policiadas — que cobrem apenas a insignificante extensão de 1.184 quilômetros — seis mil quatrocentos e sessenta e três acidentes, o que corresponde à média de 16 por dia. Estes acidentes provocaram a morte de 456 pessoas e ferimentos em outras 31.156.

De tôdas as rodovias brasileiras é a BR-2, sobretudo no trecho compreendido entre São Paulo e Rio — que bate o recorde de acidentes, com um bom saldo de mortos e feridos. "A Via Dutra é uma guerra, não é uma estrada" — lia-se faz pouco na revista "Quatro Rodas" (Abril/1965). Com um movimento diário de 8.000 carros, apresenta o índice médio de 6 acidentes por dia. Em 1963 apenas: 2.163 desastres, isto é 5,3 por quilômetro e 6 diários, com 2.000 feridos e 180 mortos! "O mais longo cemitério do mundo" — é o apelido trágicamente satírico que o povo deu à Via Dutra.

E não são fagueiras as previsões para o futuro. Nossas fábricas já superaram a marca de um milhão de carros produzidos. Nossa frota de autoveículos ultrapassará brevemente a casa dos dois milhões. Além disso, os carros nacionais são veículos rápidos, capazes de atingir altas velocidades, em contraste com as ruas e estradas geralmente precárias, mal conser-

vadas e policiadas, e com as desfavoráveis condições geográficas.

UMA CRUZADA URGENTE: MOBILIZAÇÃO DAS CONSCIÊNCIAS

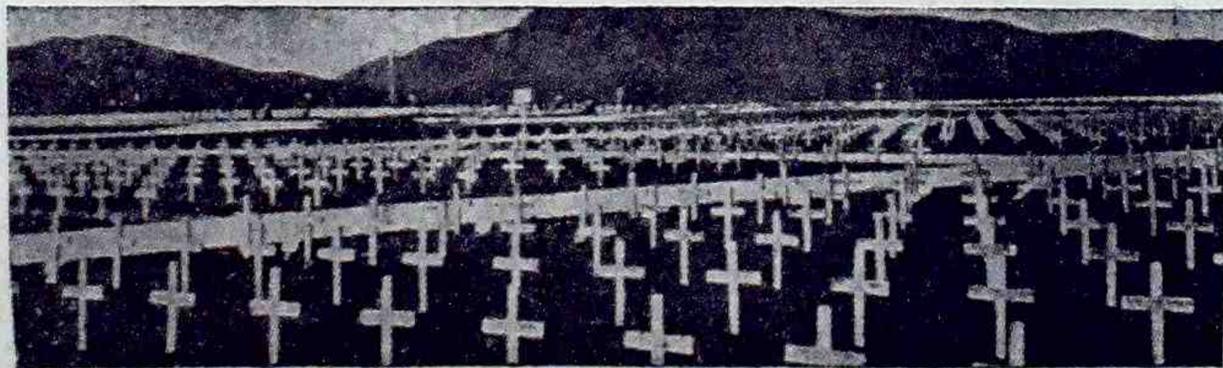
Em face de tantas ocorrências dolorosas e mesmo trágicas, está sendo planejado, para aplicação imediata na Via Dutra, uma experiência-piloto, que depois será estendida a tôdas as rodovias do Brasil. Será criado um Pronto-Socorro Rodoviário, para prestar atendimento rápido às vítimas de acidentes. Todos os hospitais nas cidades à margem da BR-2 serão dotados de aparelhos radiofônicos em constante contato com os patrulheiros (Diário da Noite, 25-6-1965).

A par destas iniciativas oficiais e das medidas repressivas e disciplinadoras do trânsito, surgem em nossa pátria e em todo o mundo inúmeras campanhas, esforços, cruzadas, congressos e associações para prevenir e diminuir o terrível flagelo dos desastres rodoviários.

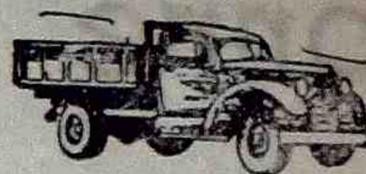
Nos Estados Unidos, onde o problema é mais agudo, foi organizada, em 1956, uma gigantesca cruzada de segurança (Highway Safety Crusade), dirigida por líderes de todos os credos religiosos e mobilizando todos os recursos imagináveis, para criar, já desde os bancos da escola, uma consciência nacional das graves responsabilidades morais de todo motorista.

Para a solução dêste doloroso problema, como o recordava o Papa Pio XII, não bastam apenas as medidas policiais de prevenção e repressão. Mais do que isso, urge instilar em todos os condutores de veículos uma profunda consciência de sua responsabilidade, um respeito sagrado pelo dom da vida própria e alheia e o uso inteligente dos maravilhosos instrumentos do humano engenho.

haveria mais cruzes em nossas
rodovias que nos tristes cemitérios
de guerra!



Frota nacional de autoveículos



Apenas 16 países no mundo possuem frotas automobilísticas superiores a um milhão de unidades.

A posição brasileira, segundo o Censo Mundial Automobilístico, situa-se em 10.º lugar, o que confere ao nosso país a liderança absoluta no Continente Sul Americano. Aliás, em toda a América o Brasil ocupa o 3.º lugar, vindo após os Estados Unidos e o Canadá e antes da Argentina e o México, que também contam mais de um milhão de veículos.

A primazia na frota mundial e na distribuição "per capita" de veículos cabe aos Estados Unidos, que contavam, em 1964, com 83.500.000 unidades, o que determinava a existência de um automóvel para cada 2,3 pessoas.

Seguem, em escala descendente, a França — 10.120.000 veículos (4,7), a Inglaterra — 9.139.700 (5,9), a Alemanha Ocidental — 8.167.100 (6,4), o Canadá — 6.282.900 (3,0), a Rússia — 4.737.000 (47,5), a Itália — 4.403.000 (11,6), o Japão — 4.390.100 (21,9), a Austrália — 3.385.600 (3,2).

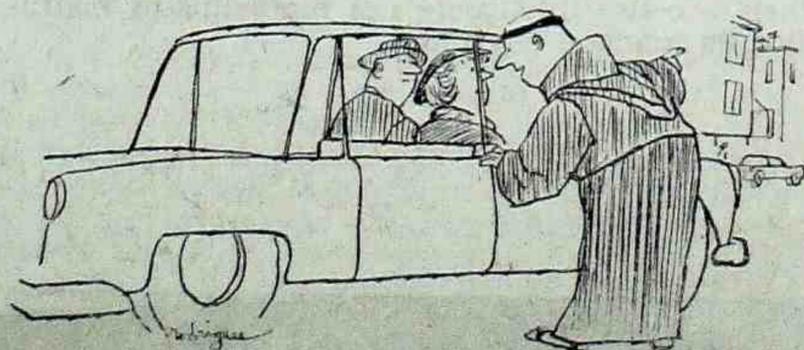
A frota brasileira, situada logo após a da Austrália, alcançava, a 31 de Dezembro de 1964, a soma de 1.923.543 unidades.

A liderança na frota brasileira cabe ao Estado de São Paulo, que contava naquela época, com 629.220 unidades.

Na distribuição "per capita" o primeiro lugar pertence à Guanabara, que apresentou o índice de um veículo para cada 12,8 pessoas. Os dez estados possuidores de maiores frotas de autoveículos no Brasil são os seguintes:

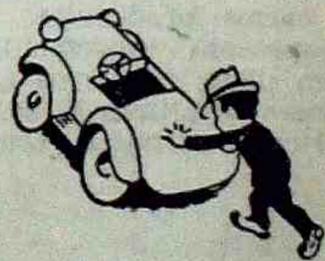
Estado	frota	porcentagem "per capita"
São Paulo	659.220	22,5
Guanabara	291.092	12,8
Rio Grande do Sul	211.573	28,5
Minas Gerais	168.911	63,4
Paraná	139.437	40,3
Rio de Janeiro	93.217	42,4
Pernambuco	59.123	75,3
Santa Catarina	49.601	48,9
Bahia	44.902	144,5
Ceará	33.067	109,2

INFORMAÇÃO PRECIOSA



— Rua São Bento? — É muito fácil. Suba à direita e dobre à esquerda. Ali está a nossa bela igreja de São Francisco. Desça do carro, entre na igreja e reze um pouco, sim? Depois, na porta da igreja, olhe para a frente. A rua que o sr. procura está bem ali diante.

"É melhor perder um minuto na vida, do que a vida num minuto!"



Um brinquedo... e uma arma!

Todo garoto sente irresistível atração por este "brinquedo". E ele sonha possuir um dia um carro "de verdade, correr, voar... sobre quatro rodas ligeiras, por trás de um volante...

Mas ele não sabe que este maravilhoso "brinquedo" é também uma arma, terrível e cruel, que faz tantas vítimas como a própria guerra.

Cabe aos pais orientar o "volantezinho" de hoje para as tremendas responsabilidades do motorista de amanhã.

JOÃOZINHO era um menino de cinco anos. Inquieto e inteligente, sentado ao lado do paizinho, no assento dianteiro do "fuque", Janjão gingava o corpo, roncava, buzina, chiava... sintonizando com todos os ruidos e movimentos do carro. Lá em casa ele tem uma coleção de "automovinhos" — um "fuque" verde, uma ambulância, um caminhãozinho de carroceria móvel... E agora, o Papai Noel vai trazer um carro de bombeiro, daqueles grandes, que tem sereia e farol.

— Você viu, Janjão? — comenta o papai.

— O quê, paizinho? — responde prontamente o garoto. — Aquêlê desastre ali na esquina?

— Sim, meu filho. E você viu como ficou aquêlê "fuque", igualzinho a êsse aqui do papai? Todo escangalhado, estragado, arreventado, os vidros espatifados, a lataria tôda amassada, viu só?!

— Mas o outro carro que bateu nêlê também ficou arreventado, não é, paizinho?

É, meu filho. E você viu aquêlê homem que estava na calçada, coberto com um pano? Ele morreu no desastre. E você viu aquêlê menino que êles estavam tirando

de dentro do "fuque"? Coitado! Estava todo ferido, escorrendo sangue... e iam levá-lo para o hospital. Ele é capaz de morrer no caminho. E você nem sabe como vai ficar triste e chorar a mãezinha dêle, quando souber do que aconteceu com o filhinho dela! Está vendo, Janjão, aquêlê menino não tinha culpa nenhuma, não é?

— Paizinho, porque aquêles dois carros bateram?

— Porque os homens que dirigiam não tiveram cuidado. Êles eram uns "apressadinhos", queriam correr demais.

— Se eu fosse a polícia — atalhou Joãozinho — eu ia pôr aquêles homens na cadeia, viu papai?

— É, meu filho, é isso que dá não ter cuidado, quando a gente

Uma lição para o Janjão

está guiando. Você veja só o paizinho aqui! Eu não corro, porque não quero matar ninguém. Carro "de verdade" não é para a gente brincar!

Janjão ficou alguns instantes pensativo, como que a refletir na lição prática de responsabilidade moral que acabara de receber. Depois, de repente, começou a roncar, a chiar, a buzinar, manejando com as mãozinhas um volante invisível... Mas, ao chegar na primeira esquina, olhou sério para o paizinho e disse:

— Cuidado, papai, não vá querer entrar correndo na curva, ouviu?



★ CONSULTÓRIO POPULAR ★

4 8 3

Venho solicitar informações sobre um Curso Bíblico por correspondência. Tenho apenas o curso primário. (M.F.C. — Corumbá)

Desde 1953 funciona no Centro Bíblico Católico de São Paulo um excelente Curso Bíblico por correspondência. Para fazer este Curso se exige, além de interesse e constância, possuir uma edição católica da Bíblia inteira e ter feito estudos secundários ou equivalentes por meio de leituras e de uma formação geral. Cada lição custa apenas Cr\$ 20, que podem ser enviados em selos de correio (série inteira de 20 lições — Cr\$ 700,). O curso completo consta atualmente de seis séries de 20 lições cada uma. Para outras informações e a matrícula, dirija-se ao seguinte endereço: CENTRO BÍBLICO — Caixa Postal, 10.545 — Praça Clóvis Bevilacqua, 45, 2.º Andar — São Paulo.

4 8 4

Segundo a Bíblia, a Rainha de Sabá visitou a Salomão, para admirar sua sabedoria e suas riquezas. Entretanto, assisti a um filme chamado: "Salomão e a Rainha de Sabá", cujo enredo apresenta esses dois personagens como amantes. Qual é a história verdadeira? (A. W.)

— É evidente que tais atitudes do rei e da rainha, apresentadas pelo filme, são frutos da imaginação. A rainha governava uma região, cerca de 250 quilômetros ao sul de Jerusalém. Empreendeu a visita a Salomão com intuito de provar-lhe a sabedoria, mediante enigmas. Isso era frequente entre os sábios e reis. A narração ressalta que a riqueza de Salomão era decorência de sua sabedoria prática. Devido à comprovada sabedoria de Salomão, houve troca mútua de valiosos presentes, o que talvez tenha levado escritores a apresentá-los, infundadamente, como amantes. Com efeito, a visita não demorou. Apenas recebidos os presentes, a rainha retomou o caminho de volta.

4 8 5

O que me diz do livro "A vida sexual de solteiros e casados", do Pe. João Mohana? (T. M. F.)

— É ótimo para os noivos e para moços e moças depois dos 17 anos. Dentre a montanha de livros que existe sobre o sexo, este é um dos melhores. No Brasil, veio substituir o livro "Nossa vida sexual", de Fritz Kahn, que contém erros contra a Moral.

4 8 6

Fiz promessa de me abster de carne todas as sextas-feiras do ano. Quase não consigo cumpri-la. (M. R. C.)

— Peça ao padre na confissão para que lhe mude a promessa.

4 8 7

Tenho 29 anos. Desejo ser religiosa desde vários anos. Mas minha mãe não deixa, só por capricho. (D. D. I.)

— Vá para o convento. Você já é maior de idade. Obedeça a sua vocação e não aos caprichos de sua mãe.

4 8 8

Jesus me fala o que vai acontecer e já fez milagres por mim, etc. etc. (Assinante)

— O melhor é não se preocupar com tudo isso, que a maioria das vezes não passa de ilusão. Procure cumprir seus deveres com maior simplicidade.

4 8 9

Que me diz sobre as curas da água milagrosa em Frutal, Estado de Goiás? (J. B.)

— Crendices. Superstições.

4 9 0

Sou velha, assino a revista "AVE MARIA" há mais de 50 anos. Ajoelhei-me só na Consagração, pois não agüento. O padre, na distribuição da comunhão, olha e mesmo fala, desaprovando. Que fazer, ficar sentada ou não ir à missa? (Assinante)

— Vá à missa. Se o padre falar alguma coisa, vá à sacristia e explique seu caso. Certamente o padre fala referindo-se a outras pessoas que podem se ajoelhar.

P. L. DE PAULI, C.M.F.

OBSERVAÇÕES:

1. Pedimos aos nossos caros consulentes, que há tempo aguardam a sua vez, queiram nos desculpar pelo atraso das respostas. Diante do grande volume de consultas recebidas, não é possível atender a todos com a presteza desejada.
2. Para assuntos de consciência, que requerem uma resposta particular, solicitamos a fineza de nos enviarem o endereço bem claro e os selos para o correio.
3. Não serão respondidas perguntas alheias ao âmbito deste consultório.

Correspondência:

Consultório Popular da "AVE MARIA"
Caixa Postal, 615
SAO PAULO



**Processo
de
beatificação
e
canonização
da
Madre
Maria
Teodora
Voiron**

O Papa Paulo VI nomeou recentemente os membros da Comissão encarregada de instaurar o Processo de Santificação da Madre Maria Teodora Voiron, que consagrou sessenta e seis anos de sua nonagenária existência ao apostolado em terras brasileiras. Transcorreu no dia 17 de Julho p.p. o quadragésimo aniversário de sua partida para a eternidade.

Para a beatificação é necessária a comprovação de dois milagres operados por sua intercessão. Todos aqueles que tiverem conhecimento de qualquer graça importante ou de curas humanamente inexplicáveis, obtidas por intermédio da piedosa Madre Maria Teodora Voiron, tenham a bontade de comunicá-las imediatamente por escrito, em relação circunstanciada, juntando os comprovantes necessários (atestados médicos, radiografias, etc.), ao Revmo. Padre Dr. Heriberto Bulkowski, à Rua Dr. Martinico Prado, 71, São Paulo (Capital).

**SEMINARISTA CLARETIANO DO BRASIL
FALECE NA ITÁLIA**

Vitimado por um colapso cardíaco, faleceu no dia 10 p.p., o seminarista brasileiro Benedito de Melo, pertencente à Província Claretiana do Brasil Central.

Escalando a Grigna Setentrional (2.410 m. de altitude), nos Pre-Alpes lombardos, junto de Lecco e do lago de Como, no Norte da Itália, onde passava o período de férias estivas, o seminarista brasileiro foi colhido, juntamente com seus companheiros de escalada, por uma súbita tempestade que durou cinco horas. Acometido então por um colapso, faleceu antes de chegar ao sopé da montanha.

O seminarista brasileiro era já diácono e cursava o penúltimo ano de Teologia no Colégio Internacional "Claretianum", de Roma, onde deveria ser ordenado sacerdote no próximo mês de Dezembro.

Nascido em Santa Rita de Caldas (Minas Gerais) em Junho de 1941, ingressou no Seminário, de Rio Claro (SP), em 1952, cursou Filosofia, em Guarulhos e, em 1961, foi enviado a Roma, a fim de lá completar os estudos de Teologia e ordenar-se sacerdote.

Seu desaparecimento prematuro vem causar profundo sentimento, não apenas aos seus pais e familiares, residentes em Ipuina (MG), mas também a todos os que o conhecemos e com êle convivemos e que sinceramente o estimávamos.

Deus dê à sua alma o eterno repouso na luz bem-aventurada!

**ASSINANTES
DA "AVE MARIA"
CELEBRAM JUBILEU
DE CASAMENTO**

Nossas congratulações sinceras ao casal Atilante e Maria Piatto Nucci (foto ao lado), de Catanduva, pelo transcurso de suas Bodas de Ouro Matrimoniais no dia 21 de Fevereiro do ano em curso. Os felizes jubilados, que aqui se vêm rodeados pela família, são assinantes da Revista "AVE MARIA" há quarenta anos!

Nossas cordiais felicitações também ao casal Afonso e Albertina Galvanini Alonso, que no dia 13 de Junho p.p., com uma bela Missa de Ação de Graças, celebraram as Bodas de Prata de seu casamento. O casal jubilado, residente em Jaú, completou no mesmo dia o Jubileu de Prata de assinante da Revista "AVE MARIA".





ROSA DE JERICÓ

Você sabia?

● Uma pesquisa de opinião pública feita por toda a Itália, revelou que o Papa Paulo VI foi escolhido como a personalidade mais popular de 1964.

● A luz solar tem influência notável sobre o raquitismo e sobre a transformação dos alimentos insolados, irradiados em vitaminas.

● A jaboticaba deve ser comida fresca, no pé, pois fermenta facilmente, não suportando transporte.

● O crochê está no furor da moda. Os vestidos, casaquinhos e saias trabalhados com linhas finas ou grossas, fazem sucesso.

● O leite é a melhor fonte de cálcio.

● Para que as dalias durem mais tempo nos vasos, devem ser postas antes disso, numa vasilha com água bem quente e ali permanecer durante dois minutos.

● A carne de porco deve ser comida bem assada ou bem cozida, pelo perigo das solitárias, triquina e parasitas.

● Por ter assinado a Lei Áurea, a Princesa D. Isabel, regente do Império do Brasil, recebeu do Papa a Rosa de Ouro, que hoje se encontra no Museu de Nossa Senhora, no Outeiro da Glória, no Rio de Janeiro.

Receitas saborosas

GELÉIA DE MOCOTÓ

Há muita receita ensinando a preparar a gostosa geléia de mocotó que as crianças tanto apreciam: umas, bastante complicadas, outras mais simples e fáceis de fazer.

Esta, pertence ao segundo grupo:

Ingredientes necessários:

- 2 mocotós
- 4 claras de ovos
- 1 limão

Canela em pau, cravos e uma colher de sopa, bem cheia, de erva-doce.

Açúcar a gosto.

2 folhas de louro.

1 copo de vinho branco (doce)

Modo de preparar:

Ao comprar o mocotó, peça ao açougueiro que o corte pelas juntas. Isso facilitará bastante o seu trabalho. Depois de bem limpo, ponha o mocotó num caldeirão grande, cheio de água e leve-o ao fogo para ferver. Juntamente com as duas folhas de louro.

Logo que ferver, diminua o fogo e deixe o mocotó cozinhar brandamente, até que as carnes se desprendam dos ossos. Quando isso acontecer, retire e guarde as carnes com as quais se poderá preparar um excelente guisado. (Veja receita no próximo número)

Com a espumadeira, "pesque" os ossos e deixe o caldo esfriar levando-o então à geladeira para que o trabalho de retirar o óleo da geléia seja mais fácil.

Retirado todo o óleo, adoce a gosto, juntando a seguir o caldo do limão, a canela, o vinho, a erva-doce e por último as claras batidas em neve. Misture tudo muito bem e leve ao fogo, deixando levantar por quatro vezes a fervura, sem tocá-la.

Estenda um guardanapo numa peneira e esta, numa vasilha grande e passe o caldo, com cuidado, colocando-o depois nos copinhos ou taças que deverão ir à geladeira.

CREME ASTRONAUTA

Ingrediente necessários:

- 8 claras
- 10 colheres de copa, de açúcar
- 3 xícaras de frutas picadinhas (frescas)
- Um copo de groselha, pura.

Modo de preparar:

Baté-se bem as claras, acrescentando-se, aos poucos, o açúcar, até ficar bem firme.

Unta-se uma fôrma com açúcar queimado em calda, despeja-se o suspiro e leva-se a assar em banho-maria.

Quando frio, retira-se da fôrma, colocando-o no prato que vai à mesa.

Um prato de vidro ou pirex deverá ser o preferido.

Prepara-se com as frutas picadas. (mamão, pêssego, banana, laranja, maçã, abacaxi, etc.) uma boa salada, colocando-a em volta do prato. É de grande efeito. Por último, derrama-se a groselha sobre as frutas, e... podem ter certeza de que choverão elogios!

FABIOLA

O grande romance do CARDEAL WISEMAN

CAPÍTULO XI

A coroação das virgens

Nos tempos da primitiva Igreja, as virgens podiam professar na idade de doze anos.

Em tão tenra idade tal dedicação devia ser grata ao Eterno, mas é preciso observar que, segundo as leis eclesiásticas, só em anos mais maduros a Igreja o permitia. O ato da consagração revestia-se dum caráter solene recebendo a neófita o véu da virgindade das mãos do bispo, por via de regra no domingo de Ramos.

Antes desse ato, as neófitas recebiam de seus parentes um vestuário completo, todo preto. Porém, quando algum perigo estava iminente, a Igreja permitia a antecipação de alguns anos à idade legal, e animava as espôsas de Cristo nos seus designios, concedendo-lhes a sua bênção. Uma perseguição de caráter mais terrível estava prestes a começar, ameaçando não poupar ainda as mais inocentes ovelhas do rebanho dos fiéis. Por isso não admirava que aquelas que no fundo do seu coração anelavam esposar o divino Cordeiro e tornar-se suas para sempre, quisessem celebrar as suas núpcias antes de lhes chegar a hora do martírio.

Inês — a virgem de Cristo

Estas jovens e corajosas cristãs desejavam, pois, ardentemente que o lírio da virgindade fôsse enlaçado à palma do martírio. Inês tinha, desde a infância, escolhido

para si este estado de santidade. A virtude sobre-humana, que sempre havia revelado nas suas palavras e nas suas ações, casada com a graciosa simplicidade e inocente candura da juventude e com sua prudência habitual, supriam-lhe a idade, fazendo com que fôsse admitida àqueles sponsais por que o seu coração ansiava. Com toda a avidez aproveitou ela a ocasião à vista do perigo que se avizinhava, para pedir a exceção da lei, que retardaria ainda por dez anos a satisfação dos seus mais ardentes desejos.

Uniu-se a ela uma partilhante das mesmas pretensões. Facilmente, podemos imaginar que a mais terna amizade a unia a Sira, desde a primeira entrevista que se dera entre elas. Este laço cada dia se estreitava mais, com os elogios que Inês ouvira Fabíola fazer a sua escrava favorita.

Por isso, como também pela modesta conversação de Sira, Inês sabia quanto aquela alma exultava, vendo progredir a obra a que de coração se havia dedicado: a conversão de sua senhora. Nas suas freqüentes visitas a Fabíola Inês mostrava-se admirada e aprovava tudo o que sua prima lhe contava das conversações de Sira, mas evitava cuidadosamente mostrar haver entre elas a menor inteligência. Sira, como serva, e Inês, como parenta, tinham tomado luto pela morte de Fábio, e por isso nenhuma suspeita podiam despertar de que houvessem feito secretamente os votos. E foi assim que, com toda a segurança, combinaram pedir para serem admitidas à recepção da solene

bênção pelo voto da perpétua castidade.

Cecília — a cega

Esta graça foi-lhes concedida, mas, por óbvias razões, adiada para um pouco mais tarde. A prudência aconselhava também que houvesse rigoroso segredo sobre a resolução que haviam tomado. Foi apenas um ou dois dias antes do apazado para suas núpcias espirituais, que Sira a comunicou também, debaixo de absoluto segredo, a sua amiga cega.

— Oh! disse esta última, fingindo-se um tanto despeitada, quereis ser a única a gozar desse supremo bem! É isso um ato de caridade?

— Minha querida filha, disse Sira com ternura, não te escandalizes; o segredo neste passo é estritamente necessário.

— Infeliz de mim! continuou a cega, e não poderei ao menos assistir à cerimônia?

— Oh! por certo, Cecília, muito folgarei de que te aches presentes, e de que vejas tudo o melhor que possas, replicou Sira, rindo.

— Não importa que eu não veja. Mas diz-me: como ides vestida? Tendes tudo pronto?

Sira descreveu-lhe, o melhor que pôde, o hábito e o véu, a sua côr e forma.

— Como tudo isso é interessante! exclamava a outra. E que tendes vós que fazer nessa ocasião?

Sira divertiu-se com aquela pueril curiosidade e satisfê-la, descrevendo-lhe minuciosamente a breve cerimônia.

— Muito bem, agora ainda uma pergunta mais. Onde e quando deve isso ter lugar? Dissestes-me que eu podia assistir, por isso desejo saber o dia e o local.

Sira disse-lhe que seria na igreja do Pastor, ao nascer do sol, dali a três dias.

— Mas por que estás hoje tão amiga de perguntar, minha filha? Eu nunca te vi assim. Receio que tomes esse costume, que não é bom.

(Continuará)

TESTE MARIANO



Respostas:

1. O fundamento em que a Igreja se apoia para reconhecer os privilégios de Maria Santíssima é a mesma **Revelação Divina**, contida na Bíblia, sobretudo em o Novo Testamento, e conservada através do ensinamento perene e infalível da Tradição.

2. A Virgem Maria, nascida em Nazaré, na Palestina, pertencia a uma família pobre e modesta da tribo de Judá, mas

descendente da linhagem real de Davi (Luc 1, 33), da qual, segundo a promessa divina, havia de sair o Messias (2 Sam cap. 7).

3. O primeiro selo mariano foi emitido pelo Correio da Inglaterra, por volta de 1888, numa série supletiva da primeira emissão de selos postais para as Ilhas da Virgem (Virgin Islands) sujeitas ao Reino Unido. Representava a Virgem Maria com uma coroa de estrelas na cabeça.

REF. 093

Cr\$ 25.000



**BASTA SABER LÊR
PARA MONTAR VOCÊ MESMO!**
A maior conquista técnica e instrutiva do ramo!
O menor rádio portátil do mundo!

- Seletividade!
- Sonoridade!
- Alcance!
- Beleza!
- Durabilidade!
- Baixo Consumo!
- Potência!

TOTALMENTE NUMERADO
NÃO PRECISA SER TÉCNICO!
BASTA SABER LER

Com qualquer tipo de ferro de soldar, 1 alicate de corte e uma chave de fenda, você terá em suas mãos um rádio surpreendentemente bom, de baixo custo e alto padrão eletrônico, em 30 minutos apenas!

KIT-SHOW - TRANSISTOR

SEGUE JUNTO  1 ALICATE - 1 FERRO DE SOLDAR E SOLDA ESPECIAL

Seleções Literárias Ltda. RUA CONS. FURTADO, 1346
C. POSTAL 6604 - S. PAULO
CUPÃO PEDIDO - Peça enviar pelo reembolso postal

Nome _____
Rua _____
Cidade _____ Estado _____

DIABETES

Finalmente descoberto um novo tratamento para os diabéticos do mundo inteiro, graças ao uso do

COPO MEDICINAL

O COPO MEDICINAL, agora também em pó, representa um grande avanço da Ciência, no tratamento do DIABETES, mal até hoje tido como incurável. Tem ainda eficácia comprovada para enxaquecas, males do estômago, fígado, intestinos, e uma ação equilibradora na pressão sanguínea. Este tratamento, além de não ter nenhuma contra indicação, pode ser usado por pessoas de qualquer idade. Centenas de diabéticos tendo feito o uso exclusivo deste novo tratamento, obtiveram em pouco tempo melhoras notáveis e o desaparecimento total dos sintomas característicos da doença. É na verdade um fato inacreditável.

Preço para todo Brasil, Cr\$ 1.500 — Atendemos pelo reembolso postal. — Descontos para revendedores. — Pedidos e Informações:

Distribuidora Copo Medicinal — Caixa Postal, 11
CARANGOLA — MINAS GERAIS — Brasil

Quando é tão fácil e rápido

quem não vai querer aprender o

INGLÊS!

Pelo curso de correspondência do Prof. Allanson, você aprenderá, em apenas,

16 meses

a ler tudo

a escrever bem

e, com um pouco de vontade, a falar.

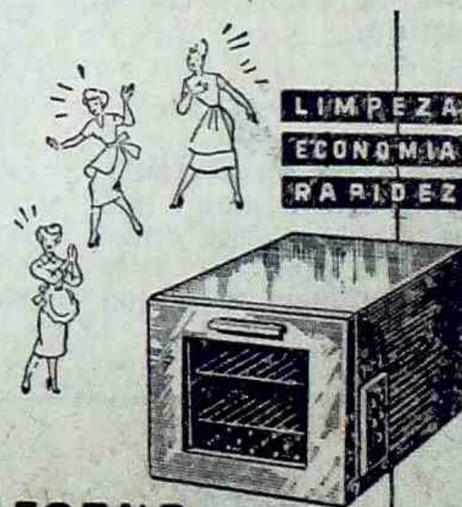
Para receber o prospecto do curso (e para saber a opinião dos alunos) preencha o cupon abaixo e remeta-o à

ESCOLA ALLANSON

R. Quirino de Andrade, 155,
2.º andar, Conj. 206,
São Paulo (SP)



Não querendo recortar esta página, para não estragar a revista, envie os dados acima em papel à parte, mas cite o nome "Ave Maria".



**FORNO
ELÉTRICO**

Dimensões:
50x36x32 cm.

LAYR
TODO DE AÇO INOXIDÁVEL
ULTRA ECONOMICO

Preço Cr\$ 62.000

Vendas diretas pelos fabricantes

J. RYAL & CIA. LTDA.

RUA APA, 51

FONE 52-8673 — SÃO PAULO